

**ATA 013/2021**  
**Reunião Ordinária**

Aos dez dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e um, reuniram-se remotamente, via Whatsapp, o Comitê de Investimentos do RPPS/SJ, composto nesta data pelos membros Gladis Regina Madeira Tavares, Maria da Conceição dos Santos Chaves e Tiago Oliveira dos Santos, a presidente do CMP, Sra. Carolina Azevedo Guimarães e a Gestora Administrativa, Ana Beatriz Ferreira Garcia, como ouvintes, e o Gestor de Investimentos, Bruno Cristiano Coletto Montemaggiore. As pautas discutidas na presente reunião foram: breve análise de cenário econômico mundial e doméstico, a rentabilidade dos indexadores os quais balizam os ativos do RPPS informando os resultados acumulados até a presente data e, por fim, traçar as diretrizes dos investimentos e desinvestimentos até a próxima reunião. O IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), que mede a inflação oficial do país, ficou em 0,83% em maio, acima da taxa de abril, que foi de 0,31%, segundo dados divulgados pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) nesta quarta-feira (9). É a maior alta para um mês de maio desde 1996. Nos últimos 12 meses, o índice subiu 8,06%, bem acima do teto da meta de 5,25% previsto para este ano. Com uma retomada mais forte da atividade e o IPCA acima de 8%, a relação da dívida pública sobre o PIB está melhorando, o que tira o país da zona de risco de insolvência. Economistas têm alertado que a inflação mais alta vai "ajudar" o governo a apresentar um resultado mais positivo das contas públicas, mesmo diante do aumento dos gastos. Mas, em entrevista à CNN, o secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda, Adolfo Sachsida, rebateu a tese. "A inflação nunca ajuda as contas públicas. Entendo as pessoas que estão falando isso, mas discordo. Apesar de ser verdade no curtíssimo prazo, um ambiente inflacionário piora a atividade econômica, a previsibilidade, aumenta os juros de longo prazo e o risco país. Então, é o contrário. A inflação só faz mal", afirmou. O Ministério da Economia liberou R\$ 3,133 bilhões das dotações orçamentárias de ministérios e autarquias federais. O valor é menor do que os R\$ 4,8 bilhões autorizados por decreto assinado pelo presidente Jair Bolsonaro. A quantia liberada equivale a 33,7% dos R\$ 9,2 bilhões bloqueados na sanção do Orçamento. Entre as pastas que receberão parte do montante liberado, a que mais se beneficia é o Ministério da Educação, para o qual foram destinados R\$ 900 milhões. Esse valor já tinha sido adiantado pelo ministro da Economia, Paulo Guedes. Em segundo lugar, o Ministério da Infraestrutura receberá R\$ 700 milhões. A pasta com o menor desbloqueio, de R\$ 800 mil, é o gabinete da vice-presidência da República. Em relação aos indexadores onde o RPPS tem seus recursos aplicados, até a data de ontem acumulava em 1,265 (IMA-B), 0,142 (IDKA 2 A), 0,043 (IRF-M1), 0,086 (CDI) e 0,166 (IMA-B5). Quanto às posições dos ativos, diante da instabilidade de mercado, que tem acumulado perdas constantes e grande maioria dos ativos disponíveis para investimento sugiro que os novos investimentos sejam feitos no Caixa FI Brasil DI Longo Prazo e os desinvestimentos no Caixa Fi Brasil IRF-M 1 TP RF, visto que o primeiro apresenta além de uma rentabilidade que dificilmente ficará negativa, apresenta uma ínfima, mas positiva rentabilidade, e o segundo um rendimento muito baixo, porém estável. Sendo acatado por todos os presentes e nada mais havendo a discutir a reunião foi encerrada e a ata será assinada por mim e pelos demais presentes.